

## MAL-ESTAR NA EDUCAÇÃO – AS ANGÚSTIAS DA DOCÊNCIA: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE DO PROFESSOR NO ENSINO PÚBLICO EM ESCOLAS MILITARES NA CIDADE DE SÃO LUÍS – MARANHÃO – BRASIL

DISEASE IN EDUCATION - THE ANGUISHES OF TEACHING: A LOOK AT TEACHER'S HEALTH IN PUBLIC EDUCATION IN MILITARY SCHOOLS IN THE CITY OF SÃO LUÍS - MARANHÃO – BRAZIL

Cibele Coelho Santos Pavão <sup>1</sup>  
Darlene Coelho Rodrigues <sup>2</sup>  
Walquíria de Lourdes Costa <sup>3</sup>

### RESUMO

O referido estudo procura apresentar e meditar a respeito das ocorrências do mal-estar docente e os distúrbios que afetam professores que atuam nas séries finais, das escolas públicas Militares do Ensino Médio na Cidade de São Luís, no Estado do Maranhão - Brasil. Neste estudo, se deu prioridade a um enfoque metodológico qualitativo, em que foi considerada as narrações de docentes que atuam nas duas instituições militares na rede de ensino público. O esboço desponta, entre outras demandas, o episódio de um quadro de adoecimento, apontado como estresse, esmorecimento e agravos emocionais, ações de aflição, agonia, depressão e indiferença. A opção pela temática se deve, primeiramente, à minha trajetória profissional na área da Saúde como enfermeira Militar. Ao longo dos anos de formação e performance profissional, venho deparando com ocorrências, relatos e lamentações por parte dos docentes, de diferentes graus de ensino, a respeito de seus sentimentos de desencantamento, frustrações, incerteza e inadequações em relação ao seu ofício. Ao mesmo tempo, que se constata o aumento de ocorrências de enfermidade emocional, mental e física entre estes educadores, levantando indagações a respeito das condições de trabalho no magistério, e se os mesmos seriam responsáveis para o desdobramento desse quadro. Tendendo nomear e penetrar no debate a respeito do mal-estar docente, delineamos a seguir, os aportes das ponderações de determinados autores a propósito desta temática, em distintos países, e de determinadas investigações concretizadas neste âmbito. Desta forma, esse esboço busca delinear e ponderar como essa questão se desponta na rede de ensino público em escolas Militares, e em que aspectos as novas exigências da educação e as atuais condições de trabalho do docente colaboram para o mal-estar entre os educadores do ensino fundamental. Parto do pressuposto que as condições de trabalho desses docentes são, em geral, adversas e que suas prestações estão sendo efetivadas em ritmo demasiadamente intenso; o que pode estar colaborando para desencadear várias ocorrências de mal-estar docente ainda não estudadas nesta rede de ensino. O tema tem sido alvo de discussões nas quais são elencados inúmeros fatores responsáveis por deste mal-estar, que concerne diretamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mal-Estar. Escola Militar. Docentes. Ensino Público

### ABSTRACT

This study seeks to present and reflect on the occurrences of teacher malaise and the disturbances that affect teachers who work in the final grades of the Military Public High Schools in the City of São Luís, in the State of Maranhão - Brazil. In this study, priority was given to a qualitative methodological approach, in which the narrations of professors who work in the two military institutions in the public education network were considered. The sketch emerges, among other demands, the episode of an illness, pointed out as stress, weakening and emotional aggravations, actions of distress, agony, depression and indifference. The choice for the theme is due, firstly, to my professional trajectory in the area of Health as a Military Nurse. Over the years of training and professional performance, I have come across occurrences, reports and regrets from teachers, from different levels of education, regarding their feelings of disenchantment, frustrations, uncertainty and inadequacies in relation to their profession. At the same time, there is an increase in occurrences of emotional, mental and physical illness among these educators, raising questions about working conditions in the teaching profession, and whether they would be responsible for the unfolding of this situation. With the aim of naming and penetrating the debate on teacher malaise, we outline below the contributions of the considerations of certain authors on this subject, in different countries, and of certain investigations carried out in this scope. In this way, this sketch seeks to delineate and consider how this issue arises in the public education network in Military schools, and in what aspects the new demands of education and the current working conditions of the teacher contribute to the malaise among the educators of the elementary School. I start from the assumption that the working conditions of these professors are, in general, adverse and that their readiness is being carried out at an excessively intense pace; which may be collaborating to trigger several occurrences of teacher malaise not yet studied in this school system. The theme has been the subject of discussions in which numerous factors responsible for the presentification of this malaise, which it directly concerns, are listed.

**KEYWORDS:** Malaise. Military School. Teachers. Public Education

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Mestrado em Ciências da Educação da Escola Superior de Educação João de Deus. **E-mail:** cicicoelho80@gmail.com.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Mestrado em Ciências da Educação da Escola Superior de Educação João de Deus. **E-mail:** darlybidhu@hotmail.com.

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Mestrado em Ciências da Educação da Escola Superior de Educação João de Deus. **E-mail:** walquiria.lourdes@yahoo.com.br.

## INTRODUÇÃO

O desígnio desta investigação é ponderar as ocorrências do mal-estar docente e os processos de enfermidades dos educadores do Ensino Médio, da rede pública nas Escolas Militares da cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, destacando os aspectos e os determinantes que mais colaboram para o nascimento desse fato, no exercício da ocupação docente.

A opção pela temática se deve, primeiramente, à minha trajetória profissional na área da Saúde como enfermeira Militar. Ao longo dos anos de formação e performance profissional, venho-me deparando com ocorrências, relatos e lamentações por parte dos docentes, de diferentes graus de ensino, a respeito de seus sentimentos de desencantamento, frustrações, incerteza e inadequações em relação ao seu ofício. Ao mesmo tempo, que se constata o aumento de ocorrências de enfermidade emocional, mental e física entre estes educadores, levantando indagações a respeito das condições de trabalho no magistério, e se os mesmos seriam responsáveis para o desdobramento desse quadro.

Oliveira (2007) comenta que no Brasil, repetidas vezes, são veiculadas por meio de comunicação social, notas e anais a respeito de educação, aonde são discutidos o sistema educativo, o estabelecimento escolar, o papel social e a performance do docente. A educação tornou-se uma questão a propósito do qual os múltiplos grupos sociais aspiram explicar, onde a mesma tem sido discutida por indivíduos que, de uma forma direta ou, indiretamente, estão envolvidos em seu contexto, e as opiniões emitidas por vezes, são exibidas sem dados empíricos sólidos, distante de uma fundamentação científica mais austera. Este debate ganha maiores proporções desde a grande expansão educacional advinda no Brasil, a partir dos anos 80, e que requereu a universalização do ensino fundamental, fato esse, que teve reflexo no crescimento da taxa de matrícula do ensino médio, onde se registrava 40,7% de

um salto para 76,6%. Daí por diante, as cobranças e as expectativas sociais em relação as tarefas docentes tem sido transformada e intensificadas, frente os problemas circunscritos nas escolas, para a elevação de um ensino básico de qualidade, levando em apreço a heterogeneidade sociocultural dos educandos que incidiram a ter ingresso à rede pública de educação.

## REVISÃO DA LITERATURA

Trata-se de um estudo que será apresentado a fundamentação da pesquisa, conhecendo a história do mal-estar diante a educação, assim estaremos comentando-o sobre: o mal-estar no campo da Educação; profissão docente: a história do magistério no Brasil e contexto sociocultural contemporâneo; o ensino médio e suas especificidades de educandos e de educadores.

Desta forma, o referido estudo procura delinear, considerar e abranger como esta questão do mal-estar docente desponta na rede de ensino pública Militar, buscando quais conceitos, as atuais condições e as novas exigências da ocupação do educador do ensino fundamental, está contribuindo para desencadear diversos estados de mal-estar docente ainda não estudadas nesta rede de ensino.

Esteve (1999) comenta que no âmbito educacional, debates sobre um anseio de mal-estar peculiar da categoria docente principiaram a ser erguidas na dec. de 80, por estudiosos europeus que acusavam uma tensão no Ensino. Na Europa, um dos maiores indícios da tensão se referia à insuficiência de profissionais para preencher a ação de trabalho existente.

O mal-estar citado por Sigmund Freud constituiria na angústia perante a conformação do padrão de cultura, marcado pela aberração da convivência do contentamento pulsional integral do ser humano e a edificação serena e pacata da sociedade contemporânea,

e da aflição que brota em consequência da intervenção de um interesse psíquico responsável pela regulação do indivíduo frente às regras sociais.

## MÉTODO

O presente capítulo está estruturado para explicar o conjunto de procedimentos metodológicos organizados, a partir dos objetivos traçados, que ajudaram na investigação do problema apresentado pela dissertação. Apresentam-se as pesquisas adotadas neste estudo, tendo em conta o método, a abordagem, os instrumentos de coleta de dados, de análise e interpretação dos resultados.

Nossa investigação exhibe traços da metodologia psicanalítica por se fundamentar em métodos interpretativos, e por invocar na averiguação do mal-estar a extensão simbólica e inconsciente dos indivíduos entrevistados. Por isso, a importância da visão psicanalítica para o mal-estar, bem como de uma escuta psicanalítica que dissolva o discurso demonstrado e que permita a edificação de caminhos até esse mundo emblemático.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O capítulo apresenta relatos de professores, analisados de forma textual, aplicados nos Colégios Militares da Cidade de São Luís nos Estados do Maranhão, onde buscou-se entender e compreender seus relatos referente seus adoecimentos com mal-estar dentro da escola, no exercício da docência, também buscaram levantar os principais fatores das condicionantes deste fenômeno. Outro ponto crucial durante as entrevistas foi o conhecimento e o aprendizado das características das manifestações dos adoecimentos causados por vários fatores ocupacionais.

Buscamos também, durante o período de entrevistas e observações realizadas através de contatos informais, a compreensão e a interpretação do sentido e

significado dos dados, pelos professores ao relacionar seu adoecimento com o exercício do Magistério.

Nessa perspectiva, buscou-se identificar também, fatores que desencadearam pontos negativos em sua vida pessoal e profissional decorrentes do adoecimento, causado pelos excessos de mal-estar e foram analisadas junto aos mesmos, suas perspectivas para o tratamento da doença e sua visão com o seu futuro profissional. Assim este capítulo apresentará alguns destaques e expectativas, como suas aspirações, seus encantos, seus protestos e desabafos em relação sua vida profissional e também pessoal.

Os resultados da pesquisa foram organizado de forma básica e realizado sua análise de dados, utilizando a forma de análise de conteúdo, que busca analisar o material qualitativo utilizado nesta pesquisa, compreendendo todos os aspectos, mas relevantes que foram explicitados pelos sujeitos entrevistados, neste caso os professores. Desta forma utilizou-se essa ferramenta de análise, organizando os discursos em categorias temáticas ligadas com as indagações da pesquisa e que estão apresentadas em subitens nos resultados desta pesquisa. Deste modo, Bardin (2008) comenta que: agrupados sob o título conceptual <<descontração>>, sintático (os verbos, os adjetivos), léxico (classificação das palavras segundo o seu sentido, com emparelhamento dos sinônimos e dos sentidos próximos) [...]. (Bardin, 2008, p. 145).

Deste modo, optou-se gerar resultados, buscando organizar a estrutura deste capítulo, formando categorias temáticas ligadas com as indagações do problema a serem respondidos pela pesquisa, assim ocorreu a partir de observações de respostas em comum concedidas pelos participantes dos colégios militares deste estudo. Diante das narrativas dos professores com as questões da problemática levantada, foi possível correlacionar os temas com objetivo do trabalho: Manifestação do mal-estar e o adoecimento nos professores na rede pública do ensino médio dos colégios militares; Fatores do mal-estar e o adoecimento

dos professores do ensino médio dos Colégios Militares; a intensificação nos processos de trabalho nas escolas e o adoecimento do professor; iniciativas e estratégias dos professores mediante as situações de mal-estar e o adoecimento; ações de prevenção das instituições com o mal-estar dos professores

Assim, através desta organização de pensamentos, todo o processo de análise de dados, buscou seguir a seguintes sequencias no desenvolvimento textual: a) o desenvolvimento de toda transcrição das entrevistas semiestruturadas realizadas, identificação dos temas com as indagações levantadas nos problemas; agrupamento dos temas, dentro das categorias formadoras das questões de pesquisa e depois análise através de critérios de semelhanças de conteúdo.

Na esperança de agregar um conjunto de métodos complementares no procedimento de análise de dados, antecipa-se a alimentação das informações apresentadas por meio das entrevistas, das observações além dos apontamentos internos das instituições de ensino, que possam nos amparar a ter uma fundamentação de dados que nos permita uma exposição correta do material recolhido. Almeja-se utilizar, se necessário, a análise de conteúdo com o intento de entender a conclusão dos dados investigados. Por fim difundiremos que a análise de dados constituirá em acatar aos objetivos do esboço, procurando sancionar ou refutar as suposições da pesquisa, os quais se organizarão durante a ação de investigação, com vistas à preparação do relatório final.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho dissertativo buscou através da pesquisa qualitativa, analisar as situações do mal-estar dos docentes e os processos de adoecimento dos professores do Ensino Médio, da rede pública dos Colégios Militares na cidade de São Luís - MA, e também destacar quais os fatores e as condicionantes que mais

contribuíram para o surgimento dos fenômenos, no exercício da docência. Deste modo, buscou-se aprofundar as relações com os vínculos dos processos de trabalho desenvolvidos pelos docentes com os seus adoecimentos na escola.

Assim, após relatos e constatados pelas análises de conteúdo, foram observados, durante os discursos textuais, que os adoecimentos constatados nos professores dos colégios militares, diagnosticados por médicos que 90% dos entrevistados apresentam sintomas de stress, depressão e problemas emocionais. Também conforme relatos, os mesmos manifestaram de forma geral uma gama de situações provocada por sintomas relacionados com o emocional e físicos, com isso desencadeando vários adoecimentos, sendo eles levantados nos relatos como: crise de angustias, elevado grau de ansiedade, impaciência em sala de aula, crise de choro, aumento da irritabilidade, questões de desânimo e muitas vezes apatia.

Também foram relatadas, questões como sofrimento de insônia constantes, dores de cabeça diária, corpo sempre cansado, insatisfação constante, muita tensão, grau de nervosismo elevado, corpo agitado, indisposição para ir para o trabalho, desempenho profissional abaixo do previsto. Outras manifestações mostraram-se presentes nas escolas, mas de pouca agressividade como: concentração a baixo do normal, o sentimento de mau humor diário no ambiente de trabalho, aparecimento de hematomas pelo corpo e uma constante fadiga no corpo. Professores das duas escolas pesquisadas declaram-se usuários de remédios, até mesmos aqueles controlados, como os antidepressivos e ansiolíticos. Alguns fazem acompanhamento com médicos especialistas para tratar de suas doenças.

Entende-se que todo esse quadro observado pelas entrevistas e discutido pelos autores, somente reafirma que o processo de adoecimento da classe de professor destas duas instituições, de certa forma gera situações comprovadas pelo mal-estar, o esgotamento

físicos e emocionais, que podem ou está gerando efeitos patológicos como também danos psicológicos. Deste modo, podemos concluir que a profissão dos docentes de certo modo, está voltada para um elevado grau de exigências contido pela educação, seja ela nas questões de gestão como também no ensino-aprendizado e isto, está causando riscos físicos, mentais e emocionais.

Também foram constatados diversos fator ligado aos adoecimentos dos professores, além das condições de trabalho escolar, que se apresenta entre as principais causas. Assim, pode-se verificar ainda outras questões como: a dupla jornada de trabalho de alguns professores, a elevada sobrecarga de funções ligada a área administrativa e sala de aula, responsabilidades profissionais com metas e cronograma e os desgastes ao lidar com alunos indisciplinados.

Outra questão levantada, mas de baixa representação, é a questão salarial, citada como desencadeador também do processo de adoecimento nos professores nos colégios militares. Pois para alguns, acreditam que os baixos salários da classe, reduzem o poder de consumo que estão ligados para suprir as suas necessidades básicas, deste modo, temos como exemplos: na alimentação, na saúde, no vestuário e no lazer, onde este item último, pra eles é o que menos tem atendido. Assim, levando a buscarem de outro modo a preencher essas lacunas aumentando com isso o mal-estar emocional.

Uma questão voltada para a escola e ligada com a gestão escolar é o fator “pressão” apontada por alguns professores que a pressão sofrida, por parte da gestão escolar, é devida a imposição de documentos públicos, voltados a portarias e resoluções que estão gerando um clima de insatisfação com os professores. Pois a cobrança por resultados diferenciado na educação do Estado é muito cobrada, sendo as escolas apontadas pelas avaliações externas como a do Ideb na sua última avaliação, estando contidas na lista das melhores do Estado do Maranhão, primeiro e segundo lugar. Também citam de forma de indignação o real descaso e

irresponsabilidade, por parte da equipe gestora do Estado com o adoecimento real dos professores com os diversos fatores ocasionados pelo mal-estar na escola. De certo modo, sentem que estão sozinhos e desamparados, gerando frustrações constantes, pois acreditam que poderiam fazer muito mais pelos seus alunos e pela escola.

Pontos citados para as questões da gestão escolar, influenciadora também, para o adoecimento, ocasionado pelo e mal-estar dos professores. Dentre os fatores em destaque no exercício das suas funções de docente, foram encontrados os seguintes pontos: salas de aulas com elevado número de alunos; ausências frequentes de professores; o relacionamento interpessoal; à postura dos gestores escolares, como também o tipo de modelo de gestão por eles exercido, de forma autocrática e burocrática.

As estratégias levantadas pelos professores para amenizar o mal-estar dos docentes e seu adoecimento, estão direcionadas para o auxílio médico especialista, visando deste modo, tratar ou resolver de vez, seus problemas físicos e emocionais, através do uso de medicamentos e atividades físicas, conforme a demanda de necessidade.

Algumas docentes apontam receberem ajuda de suas famílias e amigos, como também se apegam nas religiões como tentativa de solucionar ou amenizar seu adoecimento.

Com tudo muitos docentes, perceberam a partir de suas experiências com o seu adoecimento, a vontade de adotar uma conduta mais voltada para si mesmos, onde poderiam estar executando alguma atividade que proporciona-se maiores satisfações e bem-estar, também buscando ser menos intransigente, consigo mesmo e com isso, reduzindo o seu envolvimento com a docência. Também o desejo de continuar com tratamentos encaminhados pelos médicos.

Contudo, este estudo apontou várias dificuldades e também uma realidade não conhecida pela sociedade maranhense, quanto a classe dos docentes que estão

inseridas nas escolas militares, pois mostra-se questões muito complexo diante dos bons resultados das avaliações externas e professores apresentando a presença de sintomas doentio. Deste modo, podemos levantar uma nova questão a essa problemática. A que custas os bons resultados das escolas militares no desempenho no Estado estão ligados a saúde dos professores? Pois os relatos da pesquisa mostrou-se uma convivência nas instituições com inúmeras dificuldades apresentadas, que acabaram afetando de forma visível a saúde dos mesmos e com isso gerando o mal-estar e seu adoecimento. Também, através dos resultados mostraram que não existe apenas um fator específico, mas sim um conjunto de elementos, formadores de situações desfavoráveis, que se foram a monteando ao longo dos anos.

Com isso entende-se, que a prevenção do mal-estar dos docentes necessita de um olhar mais criterioso de toda a sociedade em torno da escola, principalmente na classe docente; dependendo com isso, de políticas públicas voltadas para a saúde do professor, dos sindicatos, mas voltados as questões da saúde dos professores, do setor administrativo da escola controlando o fichário de saúde dos professores. Entende-se que este deve ser um trabalho realizado em conjunto, buscando favorecimento de um ambiente que propicie de modo saudável o desenvolvimento do trabalho docente de forma eficiente. Também que sejam, mas distribuídos os investimentos em infraestrutura e materiais didáticos que possibilitem com tudo, inovar as aulas e deixá-las mais agradáveis e atraentes para os alunos e professores, pois hoje, os profissionais precisam de muito tempo para a preparação das mesmas e às vezes não geram resultados significativos.

## REFERÊNCIAS

Adorno, Theodor W. (1965). Tabus acerca do magistério. In: Adorno, Theodor W. Educação e Emancipação.

Tradução de Wolfgang Leo Mar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALODI, A. O homo e a pessoa humana. Assessorar, Francisco Beltrão, 1989.

Aguiar, R. M. R. & Almeida, S. F. C. de (2008). *Mal-estar na educação: o sofrimento psíquico de professores*. Curitiba: Juruá Almeida, Pedro Flávio Ferreira de & Miranda, Made Junior. A atividade ocupacional e sua influência na saúde do professor regente. Revista Estudos. Goiânia: Ed. da Universidade Católica de Goiás, v.32, n.3, março, 2005, p.443-453.

Almeida, S. F. C. de (2000). *Sintomas do mal-estar na educação: subjetividade e laço social*. Em L. de Lajonquière & M. C. M. Kupfer (Orgs.). *Psicanálise infância e educação* (pp. 95-106). Anais do III Colóquio do Lugar de Vida/LEPSI. São Paulo: USP.

Amiel, T. "Mistaking computers for technology: technology literacy and the digital divide". *AACE Journal*, v. 14, n. 3, 1980. Disponível em: < [http://www.editlib.org/index.cfm?fuseaction=Reader.ViewAbstract&paper\\_id=6155](http://www.editlib.org/index.cfm?fuseaction=Reader.ViewAbstract&paper_id=6155) >. Cuban, L. *Teachers and machines: the classroom use of technology since 1920*. New York: Teachers College Press, 1986.

Andrade, Antônio dos Santos. (2002). *Condição de vida, potencial cognitivo escola: um estudo etnográfico sobre alunos repetentes da primeira série do primeiro grau*. São Paulo, 249p. Tese (Doutorado em Psicologia). Instituto de Psicologia. USP.

Arroyo, M. Fracasso-Sucesso: o peso da cultura escolar e do ordenamento da educação básica. In. ABRAMOWICS, A.E Moll, J. (org) Para além do Fracasso Escolar. Campinas, Ed. Papyrus, 2004, 3ª edição.

Arroyo, Miguel. *Ofício de mestre*. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Bardin, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2000.

Bardin, L. (2008). *Análise de conteúdo* (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977)

Berge, F. D. (1957). A estrutura fundamental do sentimento religioso à luz da psicologia experimental. *A Ordem*, 21, 125-150.

Birmam, Joel. *Mal-estar na atualidade: psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

- Bortoni-Ricardo, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- Brasil. Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- Carvalho, Antônia Dalva França. Mal-estar ocupacional docente: stress e burnout em professores. 2000, 153 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Fundação Universidade Federal do Piauí, Teresina Chauí, Marilena de Souza. Profecias e tempo do fim. In: *A descoberta do homem e do mundo* [S.l: s.n.], 1998.
- Codo, Wanderley & Menezes, Ione Vasquez. O que é burnout? In: CODO, Wanderley (Coord.) Educação: carinho e trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes/ Brasília, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação: Universidade de Brasília. Laboratório de Psicologia do Trabalho. 1999.
- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Relatório de pesquisa sobre a situação dos trabalhadores (as) da educação básica. Brasília, 2003, 45 p. Relatório. Disponível em: <[http://www.cncte.org.br/images/pdf/pesquisa\\_retrato\\_da\\_escola\\_3.pdf](http://www.cncte.org.br/images/pdf/pesquisa_retrato_da_escola_3.pdf)> Acesso em: 15 abril, 2019.
- Danelon, Márcio. As características do educador uma leitura nietzschiana à luz de Schopenhauer como educador. Filosofia e Educação, Uberlândia, v. 4, n. 1, abr./set. 2012.
- De paoli, Cynthia. Superego contemporâneo: exceção e regra. Tempo psicanalítico, Rio de Janeiro, v. 37, 2005.
- Demo, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003
- Domingues, Dinéia Aparecida. Impactos do trabalho na saúde dos docentes. 1997. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Minas Gerais/FAE, Belo Horizonte.
- Dupont, P., Gingras, M. & Gonzalez, M. (1983). *L'éducation à la carrière* Esteve, José Manuel. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, Antonio (org.) Profissão professor. Porto, Portugal: Porto Editora, 1996.
- Esteve, José Manuel. O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- Esteve, José M. et al. Los profesores ante el cambio social. Barcelona: Anthropos, 1995.
- Fonseca, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.
- Freedman, Sara. Teacher “burnout” and institutional stress. In: OZGA, Jenny. Schoolwork approaches to the labour process of teaching. Philadelphia, USA: Open University Press. 1988. p.133- 145.
- Freud, S (1912). Totem e Tabu Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud vol. II – Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- Freud, S. (1988f). O mal-estar na civilização (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 21). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1930 [1929]).
- Farber, B. A. (1991). *Crisis in education. Stress and burnout in the american teacher*. São Francisco: Jossey-Bass Inc. Freudenberger, H. J. (1974). Staff burn – J. Social Iss., 30, 159 -165
- Frigotto, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- Giacon, B. D. M. In FAZENDA, I. C. A. (Org.). Dicionário em construção: interdisciplinaridade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- Giroux, Henry. Escola crítica e política cultural. São Paulo: Autores Associados, 1987.
- Hypolito, A.M. (1991). Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. *Teoria & Educação*. 4, 3-21.
- Hargreaves, A. (1998). Os professores em Tempos de Mudança. Amadora: Editora McGrawHill de Portugal, L.da
- Hargreaves, Andy. A intensificação: o trabalho dos professores – melhor ou pior. In: Hargreaves, Andy. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Alfragide: Mc Graw-Hill Editora de Portugal, 1998.
- Herrmann, F. O que é psicanálise- para iniciantes ou não. São Paulo: Pique, 1999
- Herrmann, Fabio. Pesquisando com o método psicanalítico. In: Herrmann, Fabio; Lowenkron, Theodor (Orgs.). Pesquisando com o método psicanalítico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- Kuenzer, Acacia Zeneida. O Ensino Médio agora é para a vida: entre o pretendido, o dito e o feito. Educação e Sociedade, Campinas, n. 70, p. 15-39, 2000.

- Larson, Magali Sarfatti. Acerca de los expertos y los profesionales o la imposibilidad de haberlo dicho todo. *Revista de Educación*, Madrid, n. 1 extra, p.199-225, 1980. Disponível em: . Acesso em: 10 nov. 2019.
- Lefehld, N.A.S.; Barros, A.J.P. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991.
- Levisky, David Léo; Taille, Yves de La. Mal-estar na educação. In: MACEDO, Lino de; ASSIS, Bernadete Amêndola de. *Psicanálise e pedagogia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- Libâneo, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. Goiânia: Editora Alternativa, 2003. 260 p.
- Lima, Nísia Trindade. Juventude e ensino médio: de costas para o futuro. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Org.). *Ensino médio: ciência, cultura e trabalho*. Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.
- Lemos, J. C. e CRUZ, R. M. Condições e cargas de trabalho da atividade docente. *Revista Plural*, n. 14, ano 11, jun., 2005.
- Lodi, João Bosco. *A entrevista: teoria e prática*. 3.ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1977.
- Luna, Sérgio V. de. O falso conflito entre tendências metodológicas. In: FAZENDA, Ivani (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- Magalhães, G. M. & Mesquita, A. M. O. (2013). O jogo de papéis como atividade pedagógica na educação infantil: apontamentos para a emancipação humana. *Nuances: Estudos sobre Educação*. Presidente Prudente SP, v. 25, n. 1, p. 266-279
- Marconi, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- Martins, Joel. A pesquisa qualitativa. In: Fazenda, Ivani (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- Maslach, C. & Jackson, S. The measurement of experienced burnout. *Journal of Occupational Behavior*, 1981.
- Matteo, Vincenzo Di. Nietzsche e Freud: pensadores da modernidade. *Revista de Filosofia Aurora*, Curitiba, v. 23, n. 33, p. 269 – 286, jul./dez. 2011
- Meleiro, Alexandrina Maria Augusto da Silva. O stress do professor. In: LIPP, Marilda Novaes (Org.) *O stress do professor*. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- Minayo MCS 2001. Estrutura e sujeito, determinismo e protagonismo histórico: uma reflexão sobre a práxis da saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva* 6(1):7-19.
- Morais Neto, Alberto da Silva. O mal-estar docente: uma investigação numa escola da periferia de Araraquara. 2002, 95 p. Dissertação (Mestrado em Educação) , Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Araraquara, São Paulo.
- Maslach, C. & Leiter, M. P. (1999). Take this job and ...love it. *Psychology Today*, 32, 50-57, 1999.
- Nietzsche, Friedrich. (1844 - 1900). *Genealogia da moral: uma polêmica*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- Nóvoa, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antonio. (Coord.) *Os professores e a sua formação*. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote, 1997
- Nóvoa, Antônio. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, Antonio. (Org.) *Profissão professor*. Porto, Portugal: Porto Editora, 1996.
- Oliveira, D. A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set/ dez. 2004. Disponível em: Acesso em: 12. Mar. 2019
- Oliveira, E.S.G. (2003). Trabalho do professor- Trabalho de Sisifo? A heroica dimensão imaginária da docência. Em: Villela, M.A.L. (org). *Tempos e espaços de formação* (app. 197 – 218). Chapecó: Editora Argos.
- Oliveira, João F; TOSCHI, Mirza S. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.
- Oliveira, Romualdo Portela. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. *Educação & Sociedade*. Campinas, Cedes, v. 28, n.100, p.661-690, out. 2007.
- Paschoal, Antonio Edmilson. Da polissemia dos conceitos “ressentimento” e “má consciência”. *Revista de Filosofia Aurora*. Curitiba, v.23, n.32, p.201 – 221, 2011.
- Paschoal, Antonio Edmilson. Memória e esquecimento em Nietzsche. In: AZEREDO, Vânia Dutra de (Org.). *Falando de Nietzsche*. Ijuí: Unijuí, 2005. 168p. (Coleção Nietzsche em perspectiva).



- Paro, Enrique Vitor. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 1995. Paschoalino, Jussara Bueno de Queiroz. Matizes do mal-estar dos professores: um estudo de caso de uma escola pública do ensino médio em Belo Horizonte. 2007. 220 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Minas Gerais/FAE, Belo Horizonte.
- Pepe, Ana Laura. Subjetividade e docência: uma abordagem psicanalítica do malestar docente. 2001. 101 p. Dissertação. (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Raulet, Gérard. As duas faces da morte: sobre o estatuto da agressividade e da pulsão de morte em o mal-estar na civilização. In: RIDER, Jacques Le et all. Em torno de o mal-estar na cultura, de Freud. Tradução de Carmen Lucia MontechiValladares de Oliveira e Caterina Koltai. São Paulo: Escuta, 2002
- Redican, Bede. Subject teachers under stress. In: OZGA, Jenny. Schoolwork approaches to the labour process of teaching. Philadelphia, USA: Open University Press. 1988, p. 146 – 158.
- REIS, Maria Izabel A. dos. O adoecimento dos trabalhadores docentes na rede pública de ensino de Belém do Pará. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em educação da Universidade Federal do Pará. Belém, 2014.
- Reinhold, Helga Hinkenickel. O burnout. In: LIPP, Marilda Novaes (Org.) O stress do professor. Campinas, SP: Papyrus, 2002
- Roudinesco, E. Por que a psicanálise? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- Rudow, B. (1999). Stress and *burnout* in the teaching profession: european studies, issues, and research perspectives. Em Vanderbergue, R. & Huberman, M. A. (Eds.), *Understanding and preventing teacher burnout: a source book of international practice and research* (pp.38-58). Cambridge: Cambridge University Press.
- Salim, Maria Alayde; Simões, Regina & Tavares, Johelder. Trabalho e saúde do professor. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- Schmidt, R.A.; Wrisberg, C.A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998
- Severino, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. revisada e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.
- Severino, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez, 2002.
- Spósito, Marília Pontes. (Des)encontros entre os jovens e a escola. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). Ensino médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.
- Valerien, Jean. Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento. São Paulo: Cortez; (Paris) UNESCO/ Brasília. Ministério da Educação e Cultura, 2001.
- Veiga, Cynthia Greive. História da educação. São Paulo: Ática, 2007.
- Veiga-Neto, Alfredo. Olhares. In: COSTA, Marisa. V. (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.